

POR UMA BASÍLICA

Miguel Esteves Cardoso

Sem reparar, por uma basílica passaram os heróis e
Tudo lhes ficou de passagem, de graça, e de emenda; a

Saraiva batia já depois desta palavra, onde.

Precisavam fascinar de fugida, ser imensamente
Lembrados do pouco feito, cercando o 'tanto faz'

Dum sonho popular diante quê, acocorados.

Usavam em demasia correr, força fossem tarde
Para chegar sempre que perto e escusados, atando

Lumes ao que tinham ainda de movimento, lançados.

Então como se diz 'manar', o jeito já feito, já
Tudo escrito, são bem entendidos, fazendo

Sentido, maldades, e pouco do mundo; o que se sabe.

Como por fim aproximar a partida
Dos que a partir dela
Serão em tempos visitados
E fomentar pela Pátria e pela calada

A saudade, nenhum desespero,
O desespero, nenhuma saudade,

De não voltar.

